



# JORNAL DO SINDIPETRO

## PARANÁ E SANTA CATARINA

Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXX | Nº 1324 | de 24 de março a 06 de abril de 2014

# OPERAÇÃO

# BLINDAGEM

A Repar aplicou uma multa de 2,5 milhões de reais à NM Engenharia por descumprimento de contrato. Irregularidades envolvendo a empresa explicitaram, mais uma vez, a política de dois pesos e duas medidas na Refinaria. Fiscais de contrato foram responsabilizados e punidos com rigor. Já os cargos superiores envolvidos...

NM

POLÍTICA DO ABASTECIMENTO

LAND ROVER

[WWW.SINDIPETROPRSC.ORG.BR](http://WWW.SINDIPETROPRSC.ORG.BR)

**➔ SOCIEDADE**

# Ato das centrais sindicais resgatou os 50 anos do golpe militar

A sede da Ordem dos Advogados do Brasil no Paraná (OAB/PR) recebeu no último dia 20 o Ato Unitário Sindical que lembrou os 50 anos do golpe militar contra o governo do presidente João Goulart e instaurou o regime ditatorial no Brasil (1º de abril de 1964 até 15 de março de 1985).

O evento foi um resgate histórico do período mais trágico da história recente do Brasil, quando trabalhadores foram perseguidos, presos, torturados e mortos pelo Estado brasileiro sob a gestão dos militares.

O ato contou com depoimentos de trabalhadores que sofreram com a repressão do regime, como o petroleiro aposentado José Romeu Nadolny; o ex-dirigente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e Região, Cláudio Ribeiro; o jornalista e ex-dirigente sindical Milton



## COMISSÃO DA VERDADE apura os crimes cometidos pelos militares

Ivan Heller e a ex-deputada federal Drª Clair da Flora Martins.

O advogado e vice-presidente da Comissão da Verdade, Daniel Godoy, abriu a atividade ressaltando

a importância da reflexão sobre o tema. “É um resgate histórico, no sentido de que a história está sendo rescrita a partir das investigações realizadas pelas comissões da verdade, a nacional, as esta-

duais, da OAB e de várias instituições. Estão dando voz aos vitimizados pelo regime civil militar, pessoas que antes não tinham esta oportunidade. Buscamos com este ato construir uma cultu-

ra e uma continuidade de luta de resistência para que isso não mais se repita”, explicou.

Segundo Márcio Kieller, vice-presidente da Central Única dos Trabalhadores do Paraná (CUT-PR) e membro da Comissão Estadual da Verdade, o ato também reforçou a unidade sindical, uma vez que contou com a presença de diversas centrais. Ele recordou que este processo está acontecendo em todo o Brasil e afirmou que o evento deu início a um calendário de “descomemoração” dos 50 anos do golpe. “Esse resgate é fundamental para nós. Os trabalhadores foram os mais atingidos. Muitos tiveram que abandonar seus empregos, seus lares, suas famílias. Os dirigentes sindicais sofreram muitas atrocidades, de ordem física, moral e psicológica”, afirmou.

## José Romeu Nadolny, um petroleiro vítima da ditadura militar

“Entrei na Petrobras em 1º de abril de 1959 para trabalhar na Usina do Xisto. Fui expurgado pelos militares em 1964. Com a anistia, era pra eu ter voltado em 79, mas isso não aconteceu. Ficamos seis anos sem ter o direito. Só em 1986 eu regresssei e fiquei até 30 de setembro de 1990.

Fui delegado sindical até o golpe de 1º de abril. Porque o golpe não foi 31 de março, ocorreu em 1º de abril. Atrasaram um dia para dizer que foi em 31 de março, porque esse golpe foi mentiroso desde o dia em que aconteceu. Em 20 de julho de 1964 fui fazer um serviço de nivelamento, quando eu voltei ao meio dia me deram a carta de demissão.

Os sindicatos foram muito perseguidos pelos milicos. Como eu era delegado sindical, eles (os militares) nos prendiam e faziam interrogatórios. Faziam tudo o que era tipo de ameaça, inclusive de nos trancar nos navios prisões que estavam em Paranaguá. Mesmo depois que eu estava fora da Petrobrás, quando eu passava perto da delegacia antiga, os militares falavam para gente que se saísse a pena de morte nós iríamos ser fuzilados para dar exemplo para a cidade”.



Sr. Nadolny reside em São Mateus do Sul e vai depor à Comissão da Verdade, que investiga os crimes dos militares. Depoimento ao lado foi colhido em entrevista feita para o Jornal do Sindipetro.

## ➔ ELEIÇÕES SINDICAIS

### Sindicato terá eleição com chapa única

Passados os mais de 20 dias úteis desde a publicação do Edital de Convocação de Eleições Sindicais (prazo estipulado pelo Estatuto), em 21 de fevereiro, apenas uma chapa se inscreveu para disputar o pleito do Sindipetro Paraná e Santa Catarina. O período para registro de chapas ocorreu de 24 de fevereiro a 26 de março.

A chapa inscrita (Unidade e Renovação) reúne parte da atual Diretoria do Sindicato e também agregou novos nomes, o que representa mais de 50% de renovação. A eleição vai ocorrer entre os dias 05 e 09 de maio. Serão instaladas sete urnas para coletar os votos dos petroleiros sindicalizados. A única totalmente fixa ficará disponível aos eleitores na Sede do Sindipetro Paraná e Santa Catarina, em Curitiba. As demais serão itinerantes e percorrerão os locais de trabalho para facilitar a coleta de votos. Algumas serão mistas, ou seja, ficarão parte do tempo nas sub-sedes e também serão deslocadas até as unidades.

➔ **OPERAÇÃO BLINDAGEM**

# R\$ 2,5 milhões **NÃO** **É MIXARIA!**

Em agosto do ano passado, o Sindicato denunciou as irregularidades que envolviam a NM Engenharia em um contrato de quase R\$ 100 milhões para realizar “serviços de implantação de projetos, manutenção de tanques e esferas de armazenamento e atendimento a paradas de manutenção nas unidades operacionais, nas especialidades de caldeiraria, tubulação e complementar, para a Refinaria Presidente Getúlio Vargas - Repar” pelo período de três anos. Acontece que foram antecipados pagamentos por serviços não realizados na ordem de R\$ 3 milhões e 230 mil. Segundo os gestores da refinaria, R\$ 2 milhões e 750 mil foram recuperados por meio de trabalhos realizados posteriormente e o saldo restante foi descontado dos repasses à NM nos meses de abril e maio de 2013.

As comissões de investigação do caso apontaram como causa a negligência dos fiscais de contrato. A punição veio a rigor. Quatro deles foram punidos com suspensão que variou de 1 a 5 dias, dependendo do grau de envolvimento avaliado pelo gerente geral e o gerente executivo de abastecimento. Porém, o prejuízo maior não está nos descontos salariais das suspensões, mas sim nas carreiras desses funcioná-

os. Tendo em vista critérios subjetivos inerentes às avaliações, não é difícil de imaginar que ficarão no limbo por muito tempo. Por outro lado, nenhum gerente foi punido, apenas um setorial perdeu o cargo. O caso evidenciou mais uma vez a política do beija-mão na Repar. Aos amigos da realeza, as benesses e panos quentes. Aos demais, a punição exemplar.

A novidade desta vez é que De volta à NM, a empresa teve deduzido o valor de aproximadamente R\$ 2,5 milhões dos créditos a receber por multa prevista em contrato de prestação de serviços. O documento ao qual o Sindicato teve acesso não é muito esclarecedor, mas relata que o ocorrido (evento) é relativo ao descumprimento de contrato.

Apesar de todas as situações irregulares envolvendo a NM Engenharia, a empresa ainda participa de licitações do Sistema Petrobrás. E quanto à responsabilidade dos gestores da Petrobrás, seguem ilusos até o momento, inclusive já corre boatos que o gerente afastado do seu cargo estaria retomando o posto, isto seria totalmente descabido, pois, além de aliviar para as contratadas, o Mixa pegava pesado com os trabalhadores (ver nota ao lado).



Em suma, dúvidas e questionamentos não faltam. A quem interessava que não se apurasse com rigor as denúncias? Quem também foi blindado? Por

que nenhum gestor foi punido? Por que não reuniram os grupos para apresentar o que foi levantado nas diligências, tal como é feito com as investigações

de acidentes?

O que ficou escancarado é que quando convêm a alguns privilegiados, a prática do abafa é acionada na Repar.

## Quem não deve, não teme...

Após a constatação das irregularidades, o preposto da NM, com mais de 15 anos de contrato com a empresa, em Araucária desapareceu por um período de cerca de 30 dias e solicitou sua dispensa da empresa via representante jurídico (advogado). Informações obtidas pelo Sindicato dão conta de que este sumiço fez parte da estratégia de blindar os gestores da Refinaria, e da NM Engenharia, mais ainda, de não revelar um esquema maior a nível nacional, não autorizado à comissão de investigação local alcançar.



O apelido “Mixa ou Mixaria” surgiu após o ex-gerente setorial intervir em um ato de terceirizados. Ele pediu para abaixar o som do caminhão do Sindimont e ameaçou os trabalhadores, que estariam prejudicando a Petrobrás por “mixaria”.

## Comissão Eleitoral

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 27/03/2014

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de 2014 às 14 Horas, na sede do Sindipetro PR/SC à rua Lamenha Lins, 2064, sob a presidência do Sr. Olavo Dorneles, reuniram-se os membros da Comissão Eleitoral para nos termos, do artigo 32 do Estatuto Social, conhecer e deliberar sobre o requerimento de inscrição da chapa devidamente protocolado. Foi examinado o requerimento da inscrição protocolado na secretaria da Entidade, onde houve inscrição de apenas uma Chapa, denominada CHAPA 1. Passou a integrar a comissão Eleitoral, nos termos do Artigo 24 e seu parágrafo único Anselmo Ernesto Ruoso Junior o qual representará a Chapa 1. Vistos e estando os documentos necessários de acordo com o artigo 30 e seu parágrafo sendo todos os seus integrantes, nos termos dos artigos 36 e 37, elegíveis e eleitores nesta data, a comissão Eleitoral, por unanimidade DEFERE o requerimento de registro da CHAPA 1, **UNIDADE E RENOVAÇÃO**, cuja composição é a seguinte, em ordem alfabética, Adenilson de **Paiva** Domingues, **Adriano** Norberto Flores, **Adriano** Savitras, **Aires** Josiel Warnk da Porciuncula, Alexandro **Guilherme** Jorge, **Anacélie** de Assis Azevedo, **André** Luis dos Santos, **Anselmo** Ruosso JR, Antonio Carlos da **Silva**, **Celso** José Cordeiro, **Claudiney** Batista, **Cléverton** Rafael Fabrício Padilha, **Dagoberto** Scheffer Hertzog, **Débora** Thramm Alves, Evaldo **Lamin** Filho, **Faissal** Bark, **Fernando** Antonio de Souza Melo, **Fernando** José Vieira, **Jessé** Souza de Melo, **Jordano** Marcio Zanardi, José **Sultowski**, **Leomar** Setti, Luciano **Zanetti**, **Luiz Antonio dos Santos**, Manoel **Mendes**, Marcio **Ricardo Marinho**, Maria de **Lourdes** Lozano Granero e Silva, **Mário** Alberto Dal Zot, **Michael** Berthier, **Miguel** Saif, Natalio Laurindo **Roncada**, **Oilson** Lopes, **Rafael** Palenske Andrade, Rodrigo Carneiro **Pellegrini**, **Rodrigo** Mitidiero Mansor, **Roni** Anderson Barbosa, **Rosane** Carvalho Dias, **Rui** Dalcion Rocha Rossetim, **Silvaney** Bernardi, Thiago Scmidt **Olivetti**, **Uriel** de Oliveira, **Valton** Witkowski.

A comissão eleitoral deliberou por; a) que seja publicado o edital desta, dando ampla divulgação pelos meios habituais; b) o prazo para apresentação da impugnação de candidatos ou da chapa, nos termos do Artigo 35 do estatuto social, termina às 17:00 do quinto dia após a divulgação; c) no mesmo prazo, poderão ser apresentadas contestações desta reunião; d) ficam desde já convocados todos os membros desta comissão para reunir-se no dia 10 de abril, às 14 horas, na sede do SINDIPETRO para exame e deliberação sobre eventuais requerimento de impugnação e/ou contestações que vierem a ser apresentadas.

Curitiba, 27 de março de 2014.



Olavo Dorneles  
Presidente

